

## Relatório da Administração

### Senhores Acionistas,

Em atendimento aos dispositivos legais vigentes, submetemos à apreciação de V.Sas. o relatório da administração, as demonstrações financeiras e os relatórios dos auditores independentes, referentes às atividades da Swiss Re Brasil Resseguros S.A. ("Swiss Re" ou "Resseguradora"), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

**Contexto institucional:** A Swiss Re Brasil Resseguros, empresa do Grupo Swiss Re, iniciou suas operações no Brasil no ano de 2012, com o objetivo de disponibilizar produtos e serviços aos clientes de forma inovadora, e mantendo a qualidade e compromisso que são reconhecidos ao redor do

mundo. O Grupo Swiss Re que já possuía autorização para operar como resseguradora admitida, através da Swiss Reinsurance America Corporation e da Swiss Reinsurance Company Ltd. estabeleceu a Swiss Re Brasil Resseguros, uma resseguradora local que tem como objetivo oferecer capacidade de resseguro ao mercado segurador brasileiro dentro dos padrões e políticas do Grupo Swiss Re.

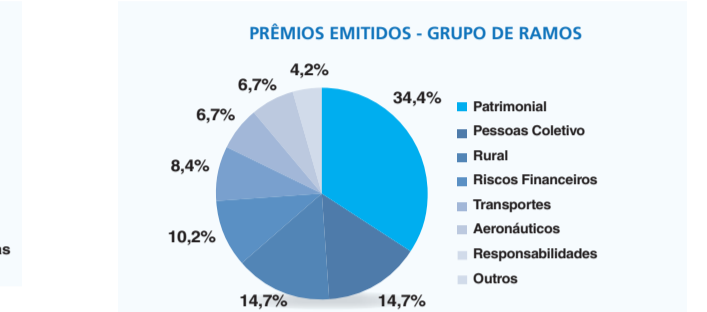
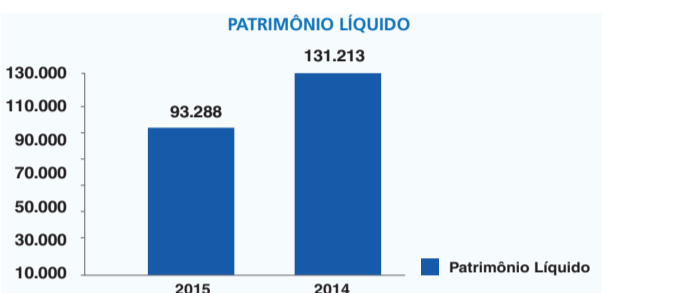
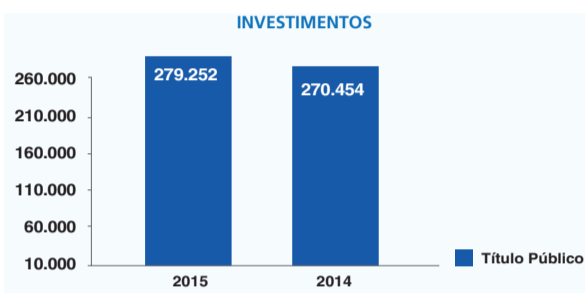
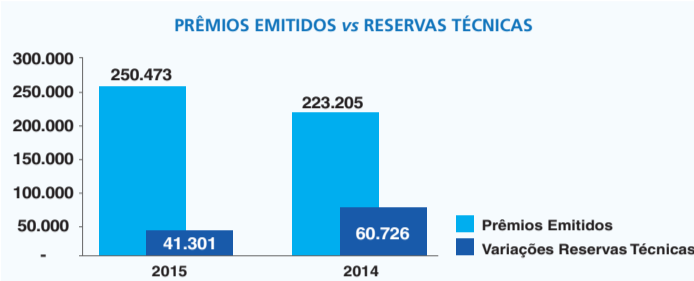
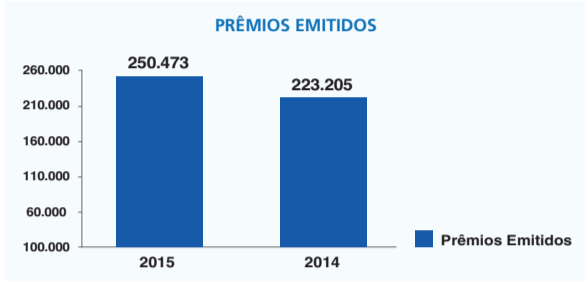
**Nossa Visão e Missão:** Nós tornamos o mundo mais resiliente. **Missão:** Juntos nós aplicamos novas perspectivas, conhecimento e capital para antecipar e gerenciar riscos. É assim que criamos soluções mais inteligentes para os nossos clientes, ajudando o mundo a reconstruir, renovar e seguir em frente.

**Desempenho:** A Resseguradora reconheceu prêmios ganhos de R\$ 209,2 milhões em 2015,

um aumento de 28,7% frente ao mesmo período de 2014, que contabilizou prêmios ganhos de R\$ 162,5 milhões. A Resseguradora continuará expandindo suas operações, aumentando seu volume de prêmios e mantendo sua forte atuação nas políticas de precificação e aceitação de risco, objetivando a melhoria de seu resultado operacional.

**Agradecimentos:** Agradecemos a todos aqueles que nos apoiaram: nossos funcionários e colaboradores pela total dedicação, aos nossos clientes e corretores de resseguro pela total confiança e costumeira parceria.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2016.



### Notas de solidez financeira do Grupo Swiss Re

Rating	Standard & Poor's	Moody's	A.M.Best
	AA-	Aa3	A+
	Estável	Positiva	Estável

## Balanço Patrimonial

Exercícios findos em 31 de dezembro

	2015	2014		2015	2014
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>578.545</b>	<b>328.121</b>	<b>Circulante</b>	<b>693.687</b>	<b>416.919</b>
Disponível	647	2.554	Contas a pagar	7.686	6.833
Caixa e bancos (Nota 4)	647	2.554	Obrigações a pagar (Nota 14)	5.180	3.347
<b>Aplicações (Nota 5(a))</b>	<b>70.453</b>	<b>48.916</b>	Impostos e encargos sociais a recolher	495	476
Operações com seguradoras (Nota 6(a))	207.816	161.523	Encargos trabalhistas (Nota 15)	1.216	1.009
Operações com resseguradoras (Nota 6(b))	202.430	150.054	Impostos e contribuições (Nota 16)	571	1.494
Operações com seguradoras (Nota 6(b))	5.386	11.469	Outras contas a pagar	224	507
<b>Ativos de resseguro e retrocessão - provisões técnicas (Nota 7(a))</b>	<b>286.693</b>	<b>100.714</b>	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>103.260</b>	<b>131.651</b>
Títulos e créditos a receber	4.417	3.995	Operações com resseguradoras (Nota 9)	97.471	128.618
Títulos e créditos a receber	649	324	Corretores de seguros e resseguros (Nota 10)	5.789	3.033
Créditos tributários e previdenciários (Nota 13(a))	3.657	1.319	<b>Depósitos de terceiros (Nota 11)</b>	<b>10.325</b>	<b>935</b>
Outros créditos	111	2.352	<b>Provisões técnicas - resseguradoras (Nota 17)</b>	<b>572.416</b>	<b>277.500</b>
Despesas antecipadas (Nota 8)	6.414	7.534	<b>Não circulante</b>	<b>1.527</b>	<b>1.617</b>
Custos de aquisição diferidos	2.105	2.885	Outros débitos (Nota 16)	1.527	1.617
<b>Não circulante</b>	<b>209.957</b>	<b>221.628</b>	<b>Patrimônio líquido (Nota 18)</b>	<b>93.288</b>	<b>131.213</b>
Realizável a longo prazo	208.799	221.538	Capital social (Nota 18.1)	194.483	120.458
Aplicações (Nota 5(a))	208.799	221.538	Aumento de capital (em aprovação)	-	74.025
Investimentos	60	-	Ajuste de avaliação patrimonial	(5.513)	(1.916)
Obras de arte	-	-	Prejuízos acumulados	(95.682)	(61.354)
<b>Imobilizado</b>	<b>1.098</b>	<b>90</b>			
Bens móveis	1.098	90			
<b>Total do ativo</b>	<b>788.502</b>	<b>549.749</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>788.502</b>	<b>549.749</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

	2015	2014
Prêmios emitidos (Nota 3.1)	250.473	223.205
Variações das provisões técnicas	(41.301)	(60.726)
<b>Prêmios ganhos (Notas 20 e 21(a))</b>	<b>209.172</b>	<b>162.479</b>
Sinistros ocorridos (Nota 21(b))	(438.437)	(163.291)
Custos de aquisição (Nota 21(c))	(10.395)	(5.749)
Outras receitas e despesas operacionais	(14)	(403)
Resultado com retrocessão (Nota 21(d))	213.542	(16.295)
Despesas administrativas (Nota 21(e))	(26.506)	(24.021)
Despesas com tributos (Nota 21(f))	(7.429)	(8.892)
<b>Resultado financeiro (Nota 21(g))</b>	<b>27.854</b>	<b>18.108</b>
Receitas financeiras	30.022	18.913
Despesas financeiras	(2.168)	(805)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(32.213)</b>	<b>(38.062)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>(32.213)</b>	<b>(38.062)</b>
Impostos e contribuições	-	-
Participações sobre o resultado	(2.115)	(130)
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(34.328)</b>	<b>(38.192)</b>
Quantidade de ações	194.483.000	194.483.000
Prejuízo por ação (i)	(0,177)	(0,196)

(i) O prejuízo básico por ação e o prejuízo diluído por ação têm o mesmo valor por representarem somente ações ordinárias

## Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Ajuste TVM (726)	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>120.458</b>	-	-	<b>(23.162)</b>	<b>96.570</b>
Aumento de capital	-	-	-	-	-
AGE de 23/06/2014 - Expediente SUSEP nº 20-009281/2014 de 30/06/2014	-	33.225	-	-	33.225
AGE de 18/12/2014 - Expediente SUSEP nº 20-016481/2014 de 23/12/2014	-	40.800	-	-	40.800
Títulos e valores mobiliários	-	-	(1.190)	-	(1.190)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(38.192)	(38.192)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>120.458</b>	<b>74.025</b>	<b>(1.916)</b>	<b>(61.354)</b>	<b>131.213</b>
Capital aprovado	-	-	-	-	-
AGE de 23/06/2014 - Expediente SUSEP nº 20-009281/2014 de 30/06/2014 (Nota 18)	-	33.225	-	-	33.225
AGE de 18/12/2014 - Expediente SUSEP nº 20-016481/2014 de 23/12/2014 (Nota 18)	-	40.800	-	-	40.800
Títulos e valores mobiliários	-	-	(3.597)	-	(3.597)
Prejuízo do exercício	-	-	-	(34.328)	(34.328)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>194.483</b>	-	<b>(5.513)</b>	<b>(95.682)</b>	<b>93.288</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro

	2015	2014
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(34.328)</b>	<b>(38.192)</b>
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>		
Variação dos ajustes com títulos e valores mobiliários disponíveis para venda (Nota 5(c))	(3.597)	(706)
Efeitos tributários sobre outros componentes do resultado abrangente	-	(484)
<b>Resultado abrangente</b>	<b>(37.925)</b>	<b>(39.382)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

Exercícios findos em 31 de dezembro

	2015	2014
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(34.328)</b>	<b>(38.192)</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortização	71	484
<b>Variação nas contas patrimoniais:</b>	<b>33.490</b>	<b>(36.578)</b>
Ativos financeiros	(12.394)	(130.251)
Créditos das operações de seguros e resseguros	3.789	(106.229)
Ativos de resseguro	(185.979)	(65.808)
Créditos fiscais e previdenciários	(2.338)	(610)
Outros ativos	3.816	(10.366)
Impostos e contribuições	(923)	587
Outras contas a pagar	1.776	(252)
Débitos de operações com seguros e resseguros	(78.473)	(108.394)
Depósitos de terceiros	294.916	(11.425)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	(90)	177.766
Outros passivos	(90)	1.617
<b>Caixa líquido consumido pelas operações</b>	<b>(767)</b>	<b>(74.286)</b>
<b>Caixa líquido consumido nas atividades operacionais</b>	<b>(767)</b>	<b>(74.286)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
<b>Pagamento pela compra:</b>		
Investimento	(60)	(57)
Imobilizado	(1.080)	(5)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(1.140)</b>	<b>(8.057)</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	-	74.025
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.907)</b>	<b>(318)</b>
<b>Diminuição de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.554)</b>	<b>(2.872)</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do exercício</b>	<b>647</b>	<b>2.554</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do exercício</b>	<b>647</b>	<b>2.554</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional**

A Swiss Re Brasil Resseguros S.A. ("Swiss Re" ou "Resseguradora") com sede na Avenida Paulista, 500, 5º andar, Conjunto 53, Bela Vista, São Paulo, SP, foi constituída em 09 de junho de 2012 e foi autorizada a operar como Resseguradora local através da portaria SUSEP nº 4.661 de 14 de junho de 2012, é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada pela Swiss Reinsurance Company Ltd. e pela European Reinsurance Company of Zurich Ltd. Operando na condição de ressegurador local, a Swiss Re aumenta o leque de opções do mercado segurador brasileiro, oferecendo soluções diferenciadas em resseguro. A Swiss Re faz grandes investimentos no desenvolvimento de novos conceitos de subscrição, produtos e seguros em resseguro. Atuando no Brasil como ressegurador local, compartilha sua experiência com as seguradoras brasileiras e amplia a aplicação do potencial de seu capital intelectual. Em consonância com os dispositivos legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 que foram devidamente aprovadas pela diretoria da Resseguradora em 24 de fevereiro de 2016.

**2. Apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente, exceto quando indicado o contrário.

**Reapresentação de saldos comparativos:** Em 30 de julho de 2015, a SUSEP emitiu a Circular nº 517, instituindo o novo plano de contas e modelo de publicação das demonstrações financeiras das sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e entidades abertas de previdência complementar. Dessa forma, os valores correspondentes relativos aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2014, originalmente apresentados nas demonstrações financeiras daquele período, estão sendo reapresentados para fins de comparação, uma vez que a resseguradora passou a reconhecer no ativo, prêmios a receber líquido de comissão e no passivo somente as comissões de corretagem. Abaixo, demonstramos às rubricas reclassificadas em decorrência da adequação às novas regras:

	31 de dezembro de 2014		
Rubricas de Balanço	Saldos Publicados	Saldos Reclassificados	Saldos Reapresentados
Ativo Operações com seguradoras (Nota 6(a))	195.195	(45.141)	150.054
Ativo Operações com resseguradoras (Nota 6(b))	16.410	(4.941)	11.469
Passivo Corretores de seguros e resseguros (Nota 10)	53.115	(50.083)	3.033

**2.1. Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício. A elaboração das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício do julgamento por parte da administração da Resseguradora, na determinação e no registro de estimativas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais as premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 2.1.3. **2.1.1. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras da Resseguradora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo as normas regulamentares do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aprovados pelo órgão regulador, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

**2.1.2. Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Resseguradora atua ("a moeda funcional"). Sendo assim, as demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Resseguradora. Todas as transações, os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que ocorrem. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas no resultado do período. **2.1.3. Políticas contábeis significativas:** As principais políticas contábeis são aquelas importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados. Algumas dessas políticas requerem julgamentos mais subjetivos e/ou complexos por parte da administração, frequentemente, como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. A medida que aumentam o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos. Na preparação das demonstrações financeiras, a Resseguradora adotou premissas e variáveis com base na sua experiência histórica e vários outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. **2.1.3.1. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de passivos de resseguros:** As estimativas utilizadas na constituição dos passivos de resseguros da Resseguradora representam a área onde a Resseguradora aplica estimativas contábeis mais críticas na preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o CPC. Existem diversas fontes de incertezas que precisam ser consideradas na estimativa dos passivos que a Resseguradora irá liquidar em última instância. A Resseguradora utiliza todas as fontes de informação internas e externas disponíveis sobre experiência passada e indicadores que possam influenciar as tomadas de decisões da administração e atuários da Resseguradora para a definição de premissas atuariais e da melhor estimativa do valor de liquidação de sinistros para contratos cujo evento segurador já tenha ocorrido. Consequentemente, os valores provisionados podem diferir dos valores liquidados efetivamente em datas futuras para tais obrigações. **2.1.3.2. Estimativas e julgamentos utilizados na avaliação de provisões para contingências fiscais, civis e trabalhistas:** A Resseguradora não é parte em processos judiciais fiscais, civis e trabalhistas em aberto, na data de preparação das demonstrações financeiras. **2.1.3.3. Estimativas de valor justo de instrumentos financeiros:** O valor justo de

seguintes taxas anuais: móveis e utensílios - 10% e equipamentos - 20%. **2.6. Impairment de ativos não financeiros:** Ativos não financeiros (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de resseguros) são avaliados para *impairment* no mínimo anualmente e/ou quando ocorrerem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda para *impairment* é reconhecida no resultado do período pela diferença entre o valor contábil e seu valor recuperável. O valor recuperável é definido pelo CPC 01 como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos). Para fins de testes de *impairment* de ativos não financeiros os ativos são agrupados no menor nível para o qual a Resseguradora consegue identificar fluxos de caixa individuais gerados dos ativos, definidos como unidades geradoras de caixa (CGUs). **2.7. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - Fiscais e previdenciários:** **2.7.1. Ativos e passivos contingentes:** Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade da realização, ou seja, quando a realização da receita for julgada praticamente certa em caráter definitivo a favor da Resseguradora. Passivos contingentes conforme o CPC 25, referem-se a obrigações presentes, decorrentes de eventos passados e dependentes da ocorrência de eventos futuros para a confirmação ou não de sua existência. São classificados como: (i) perdas prováveis, onde são constituídas provisões, (ii) perdas possíveis, onde são divulgadas, quando relevantes, sem que sejam provisionadas, e (iii) perdas remotas, onde não requerem provisão e divulgação. Estas classificações serão avaliadas por consultores jurídicos e revisadas periodicamente pela administração da Resseguradora quando da existência de passivos contingentes. Os valores serão baseados nas notificações dos processos administrativos ou judiciais e atualizados mensalmente. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 a Resseguradora não constava no polo passivo em nenhuma contingência, seja ela de natureza trabalhista, cível ou tributária. **2.7.2. Obrigações legais:** Relativos às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial e são reconhecidas pelo valor integral em discussão e permanecem registradas até a fase de trânsito em julgado. **2.8. Provisões técnicas - Resseguros:** As provisões técnicas são constituídas de acordo com as determinações do CNSP, conforme Resolução CNSP nº 321 de 15 de julho de 2015. A Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, dispõe sobre a forma de cálculo e os procedimentos para a constituição das provisões técnicas das sociedades seguradoras e resseguradoras. **2.8.1. Provisão de prêmios não ganhos (PPNG):** É constituída pela parcela dos prêmios correspondentes aos períodos e riscos não decorridos dos contratos. O cálculo da PPNG é definido de acordo com as informações disponíveis e por tipo de contrato, seguindo as orientações da SUSEP ao mercado sobre provisões técnicas de resseguradores locais. **Contratos facultativos:** O cálculo da PPNG para os contratos facultativos consiste no diferimento linear do prêmio de resseguro até o final da vigência do risco. **Contratos proporcionais:** O cálculo da PPNG para os contratos proporcionais do tipo *Risk Attaching* consiste no diferimento linear do prêmio de resseguro emitido em cada mês pelo prazo de vigência padrão das apólices. O cálculo da PPNG para os contratos proporcionais do tipo *Loss Occuring* consiste no diferimento do prêmio de acordo com as características do contrato e das apólices cobertas de forma que o prêmio seja ganho de forma homogênea durante a vigência do contrato. A base de cálculo é o prêmio a ser



## Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

CNPJ/MF nº 15.047.380/0001-97

# Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

apropriado durante o contrato de resseguro referente a todos os riscos, inclusive os iniciados antes do início de vigência do contrato. O cálculo abrange qualquer risco vigente no período do contrato. No instante inicial do contrato, por exemplo, o prêmio emitido é igual à estimativa da parcela de prêmio referente a todas as apólices iniciadas antes do contrato e que possuem ainda prêmios a apropriar durante o contrato. O cálculo da PPNG para os contratos proporcionais do tipo *Accounting Year* consiste no diferimento linear do prêmio de resseguro emitido em cada mês pelo prazo de vigência do contrato. **Contratos não proporcionais:** O cálculo da PPNG para os contratos não proporcionais do tipo *Risk Attaching* consiste no diferimento do prêmio de acordo com as características do contrato. O cálculo da PPNG para os contratos não proporcionais do tipo *Loss Occurring* é baseado no diferimento linear do prêmio de resseguro emitido até o final da vigência do risco, nesse caso pelo prazo de vigência do contrato. Conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, inciso II, há a possibilidade de calcular a PPNG reduzindo os custos iniciais de contratação. A Resseguradora não adotou essa prática. **2.8.2. Provisão de prêmios não ganhos de riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE):** Como a Resseguradora ainda não dispõe de histórico de informações com dados estatísticos consistentes, o cálculo da PPNG-RVNE é efetuado de acordo com a Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, aplicando-se os percentuais determinados sobre a PPNG ou prêmio base de contratos já emitidos, conforme o grupo. Quando a Resseguradora possuir dados que permitam o cálculo estatístico da provisão, será adotada uma metodologia descrita em Nota Técnica Atuarial.

**2.8.3. Provisão de sinistro a liquidar (PSL): (i) Processos administrativos:** Será constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data-base de cálculo, considerando indenizações e respectivas despesas. É constituída pela estimativa do valor a indenizar com base nos avisos de sinistros recebidos das sociedades seguradoras ou retrocessionárias e ajustada periodicamente, com base nas análises efetuadas pelas áreas operacionais. **(ii) Processos judiciais:** Será calculada avaliando-se o risco a partir da análise da demanda judicial, atentando-se ao risco de cada uma das demandas que vierem ao nosso conhecimento o valor reclamado e o valor em risco, levando-se em consideração a probabilidade de perda das respectivas contenciosas. Apenas será considerado como demanda judicial aquela em que a Resseguradora estiver envolvida no polo passivo da ação, ou seja, o sinistro em demanda judicial para a cedente sem que a Resseguradora participe diretamente da ação será considerado como sinistro administrativo para a Resseguradora. Para os fechamentos de 31 de dezembro de 2015 e de 2014 não foi identificada existência de processos cíveis relacionados a sinistros em demanda judicial.

**2.8.3.1. Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER):** A Resseguradora constituída a provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados quando identifica a necessidade de ajuste na provisão de sinistro a liquidar, para casos de sinistros de grande magnitude ou catastróficos, onde tiver informação que o valor do sinistro será maior que a reserva já constituída. De acordo com a prática atuarial vigente, para os fechamentos de 31 de dezembro de 2015 e de 2014, não foi identificada necessidade de constituição de IBNER. **2.8.4. Provisão para sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR):** O cálculo desta provisão visa à cobertura do valor esperado dos sinistros ocorridos e ainda não avisados, até a data-base de cálculo, considerando as indenizações e despesas relacionadas, de acordo com a responsabilidade já assumida pela Resseguradora. A IBNR é constituída por segmento de negócio e a metodologia de cálculo aplicada, a qual se encontra descrita em Nota Técnica Atuarial, é baseada em critérios "estatístico-atuarial", adotando-se método da Sinistralidade Inicial Esperada ("SIE"), do Desenvolvimento de Sinistros e de Bornhuetter-Ferguson ("BF"). O método da sinistralidade inicial esperada projeta o sinistro final através da multiplicação da sinistralidade inicial esperada pelo prêmio ganho. A sinistralidade inicial esperada por contrato foi estimada com base em premissas de precificação próprias. O método do Desenvolvimento de Sinistros utiliza a experiência histórica de sinistros pagos ou avisados de forma a determinar padrões esperados de desenvolvimento de sinistros para determinar a estimativa de sinistros finais. O método de Bornhuetter-Ferguson utiliza dados de sinistros pagos e avisados existentes, além de um padrão esperado de desenvolvimento de sinistros, combinados com a expectativa de sinistralidade inicial esperada, para determinar a estimativa de sinistro final. **2.8.5. Provisão de despesas relacionadas (PDR):** Conforme estabelecido pela Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, a Resseguradora deve adotar a Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) para a cobertura dos valores esperados relativos às despesas próprias relacionadas a sinistros. A provisão é constituída no momento em que a despesa é notificada à resseguradora, por isso, a Resseguradora observa constantemente sua operação e caso se tenha previsão de incorrer em despesas alocáveis a sinistros, a provisão será constituída. **2.8.6. Outras provisões - Provisão de excedente técnico (PET):** É constituída para garantir a destinação de excedentes decorrentes de superávit técnico e é calculada de acordo com os critérios estabelecidos em cláusula específica nos contratos de resseguro que tenham previsão para participação da cedente nos lucros dos contratos. **2.9. Teste de adequação do passivo (TAP):** O teste de adequação de passivos é realizado a cada data de balanço com o objetivo de averiguar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, de acordo com a Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015 e o CPC 11. O teste é efetuado para verificar a adequação dos passivos de resseguro, líquidos dos custos de aquisição diferidos e eventuais ativos intangíveis relacionados. A administração da Resseguradora utiliza as melhores estimativas para os fluxos de caixa futuros de sinistros e despesas administrativas. Qualquer deficiência é contabilizada como uma provisão no passivo tendo contrapartida no resultado. Foram projetados os fluxos associados com os passivos de sinistros, a partir do período de recuperação dos segmentos de riscos operados e trazidos ao presente considerando a projeção de taxa a termo de juros livre de risco (Pré). Na avaliação dos passivos atuariais, foram contempladas as receitas e despesas esperadas com a carteira em vigor, brutas de retrocessão. Os passivos atuariais foram comparados com as Provisões Técnicas constituídas e não foi identificada necessidade de ajuste nas Provisões Técnicas nos exercícios de 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

**2.10. Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido):** Em 31 de dezembro de 2015 a Resseguradora apurou base de cálculo para pagamento de imposto de renda e contribuição social, recolhidos sob a forma de antecipações mensais, porém não reconheceu créditos tributários oriundo de prejuízo em virtude de ainda não ter atingido os requisitos da Circular SUSEP nº 508 de 09 de Janeiro de 2015, atualmente disciplinada pela Circular SUSEP nº 517 de 30 de Julho de 2015. A Resseguradora está sujeita ao IRPJ - Imposto de Renda da Pessoa Jurídica sobre a alíquota de 25% e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL - alíquotas de 15%, de 1º de janeiro a 31 de agosto e de 20%, a partir de 1º de setembro de 2015. As contribuições para o PIS são provisionadas pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. **2.11. Apuração do resultado:** **2.11.1. Reconhecimento de prêmio emitido de contratos de resseguro:** Os prêmios de resseguros serão reconhecidos a partir da sua aceitação e correspondente emissão dos contratos, com base nos volumes de prêmios estimados e/ou auferidos pelas cedentes. A apropriação dos prêmios de resseguros, prêmios cedidos em retrocessão e comissões ao resultado é de acordo com o prazo de vigência dos contratos de resseguro, ao longo do período de risco. **2.11.2. Comissões:** De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aspectos regulatórios do setor, somente as comissões e certos custos originados de contratos são diferidos de acordo com o prazo de vigência dos contratos. As despesas de comercialização serão registradas quando da emissão dos contratos e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento dos prêmios de resseguro cedidos será realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de resseguro relacionado. O custo de aquisição diferido no montante R\$ 2.105 mil em 2015 (R\$ 2.885 mil em 2014) trata-se de uma provisão técnica que está diretamente atrelada a obrigação junto a *Brokers* de resseguro, que são envolvidos no processo de aceitação de riscos por parte desta Resseguradora. **2.11.3. Sinistros:** Os sinistros serão refletidos no resultado a partir do momento em que a Resseguradora for informada pelas cedentes. O valor a ser registrado de sinistro pela Resseguradora será conforme sua participação descrita em contrato.

**3. Gestão de riscos originados de instrumentos financeiros e contratos de resseguros**  
**3.1. Gestão de risco de resseguro:** A Resseguradora oferece no mercado segurador brasileiro, cobertura de sinistros para a carteira de Responsabilidade Civil, Patrimonial, Riscos de Engenharia, Riscos Financeiros, Garantia, Transportes, Agrícola, Automóveis e Pessoas (Vida coletivo e Acidentes Pessoais) nas modalidades de cota parte, excedente de responsabilidade e excesso de danos por risco e por evento. Nossos canais de distribuição compreendem a intermediação de corretores de resseguros, bem como de forma direta com seguradoras e resseguradoras. Os contratos de resseguros proporcionais (cota parte e excedente de responsabilidades) compreendem a aceitação de uma porção proporcional dos riscos relacionados às apólices emitidas pelas cedentes. Os contratos de resseguros não proporcionais (excesso de danos por risco e por evento) compreendem a aceitação da porção do risco acima de uma importância previamente acordada. **Concentração de riscos:** Segue abaixo a concentração de risco aberto por ramo e região, salientando que segundo o disposto no inciso III do artigo 43º da Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015 "Na definição dos segmentos de mercado, deverá ser considerada a região 2 (dist).":

Grupo de ramos	Nome	Região	2015	2014
1	Patrimonial	2	70.643	70.685
2	Riscos especiais	2	1.592	1.199
3	Responsabilidades	2	14.956	12.759
5	Automóvel	2	11.521	391
6	Transportes	2	22.096	18.662
7	Riscos financeiros	2	25.911	32.945
9	Pessoas coletivo	2	46.960	37.062
11	Rural	2	37.759	35.280
14	Marítimos	2	4.915	1.430
15	Aeronáuticos	2	14.120	12.792
Prêmios emitidos			<b>250.473</b>	<b>223.205</b>

**(a) Análise de sensibilidade:** Conforme estabelecido no CPC 11, a análise de sensibilidade visa demonstrar como o resultado e o patrimônio líquido teriam sido afetados caso tivessem ocorrido as alterações razoavelmente possíveis na variável de risco relevante à data do balanço. Em atendimento ao Artigo 43, inciso XI da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, a análise de sensibilidade foi aplicada sobre as variáveis de risco de taxa de juros e sinistralidade, para todos os ramos da Resseguradora. O impacto no resultado líquido decorrente dos testes de sensibilidade com valores brutos de retrocessão antes dos impostos são os seguintes: **Sensibilidades TAP dezembro 2015:**

	Valor Presente	Impacto	%
Base do TAP	473.694	-	-
Aumento 5% Sinistralidade	486.072	(12.378)	(2,6%)
Redução 5% Sinistralidade	461.316	12.378	2,6%
Aumento 5% Taxa de Desconto	470.805	2.889	0,6%
Redução 5% Taxa de Desconto	476.666	(2.972)	(0,6%)

**Subscrição:** Conforme padrão do Grupo Swiss Re, os critérios de subscrição para a Resseguradora estão definidos internamente e deverão ser rigorosamente seguidos. Esses critérios determinarão as classes de negócio em que se poderão aceitar riscos, as exclusões básicas, os limites de aceitação e as alçadas, dispondo ainda sobre os seguintes temas: • Estrutura interna de Subscrição: funções de cada área, níveis de responsabilidade e alçadas. • Formulários padrões para coleta de dados por segmento de negócio. • Regras de Subscrição: regras gerais, condições específicas por segmento de negócio, alçadas de decisão e ferramentas de precificação para cada segmento. • Controles de Gerenciamento de Riscos e Acúmulos. • Requisitos de Auditorias Periódicas Internas. • Exclusões por Classe de Negócio, por exemplo, não aceitação de negócios envolvendo lavagem de dinheiro, financiamento ao terrorismo e projetos ambientalmente incorretos. • Assegurar o *Compliance* que os requerimentos de capital estão alinhados com os requerimentos locais. • Requerimentos de governança para subscrição. Todos os contratos (automáticos ou facultativos) passam pelas seguintes etapas descritas a seguir: Preenchimento de formulários de análise de riscos da Swiss Re antes da aceitação, e em conformidade com padrões internos estabelecidos. O departamento de subscrição analisa uma série de fatores, incluindo, mas não limitado ao tipo de risco a ser assumido, o ramo, a avaliação atuarial da adequação do prêmio, a subscrição técnica da cedente e os resultados técnicos da mesma, a condição financeira da cedente, a reputação do departamento de sinistros da cedente e a exposição que o contrato agrega à carteira da Resseguradora. Outros fatores avaliados pela Resseguradora incluem a reputação da cedente, a área geográfica em que a cedente faz negócios, a participação de mercado da cedente, uma avaliação detalhada de exposições catastróficas, uma avaliação dos sinistros históricos da cedente, e se for possível, um comparativo da sinistralidade da cedente e a sinistralidade do mercado. É uma praxe desta Resseguradora, manter estreito contato com as áreas de sinistro e subscrição das cedentes para acompanhamento das políticas descritas. **3.1.1. Retrocessão:** A Resseguradora utiliza a compra de resseguro junto a resseguradores do grupo para suportar suas operações de subscrição e gerenciar sua retenção por risco e por evento ante uma ocorrência. A cobertura de resseguro é comprada de acordo com o tipo de risco assumido. Os benefícios de ceder a outros resseguradores incluem a redução da exposição, a proteção contra riscos catastróficos, a proteção contra a perda de capital inesperado e permite a subscrição de negócios adicionais. Contratos de resseguros não eximem, legalmente, a Resseguradora de suas obrigações em relação ao risco assumido. **3.1.2. Administração de sinistros:** A Resseguradora utiliza a política de regulação de sinistros adotada pelo Grupo Swiss Re. O controle da regulação de sinistros será de responsabilidade do departamento de sinistros, apoiado tecnicamente pelas diversas áreas de subscrição especializadas em cada ramo. A descrição dos procedimentos operacionais e processos de regulação de sinistros consta na política interna de sinistros do Grupo Swiss Re, a qual requer avaliação de: • coberturas contratuais em relação à reclamação do sinistro; • exclusões aplicáveis (legitimidade de cobertura); • valores reclamados em relação à franquia aplicável e limites contratuados; • tipo de ocorrência, evidências tomadas, dimensões dos danos; • contratação de peritos ou envolvimento de especialistas ou advogados nos casos necessários. Respeitada a legislação brasileira, a Resseguradora determina para cada um dos seus contratos as cláusulas relacionadas às definições de sinistros, assim como valores e limites para a notificação de sinistros, cláusula de liquidação e cooperação de sinistros, despesas e honorários de regulação, assim como condições para pedido de adiantamento pela cedente. A Swiss Re poderá acompanhar a regulação do processo de sinistros ou eleger, em conjunto à cedente, reguladores especializados. Para os casos de uso de empresa externa de regulação de sinistros, as empresas a serem utilizadas devem ser as aprovadas pelo departamento de sinistros, ter relacionamento aprovado com o Grupo Swiss Re e ter adequada *expertise* para cada tipo de sinistro, bem como anuência da cedente. **3.2. Gestão de riscos financeiros: 3.2.1. Risco de mercado: 3.2.1.1. Risco com taxa de juros:** O risco associado é oriundo da possibilidade de a Resseguradora incorrer em perdas devido a flutuações nas

taxas de juros que diminuam as receitas financeiras relativas a aplicações financeiras. A administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas, muito embora adote uma posição altamente conservadora de suas aplicações financeiras. **3.2.2. Risco de crédito:** É o risco de que um devedor deixe de cumprir os termos de um contrato ou deixe de cumprí-los nos termos em que foi acordado. Mais especificamente, o risco de crédito pode ser entendido como o risco de não serem recebidos os valores decorrentes dos prêmios de resseguro e dos créditos detidos junto a instituições financeiras e outros emissores decorrentes das aplicações financeiras, pode ser entendido ainda como o risco de concentração, o risco de liquidação ou ainda o risco de descumprimento de garantias acordadas. Os limites de exposição são monitorados e avaliados regularmente pela área financeira da Resseguradora. Qualquer exceção em relação ao risco de crédito nos investimentos é aprovada pela administração da Resseguradora. **3.2.3. Risco de liquidez:** A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações. São elaboradas análises diárias de fluxo de caixa projetado, sobretudo os relacionados aos ativos garantidores das provisões técnicas a fim de mitigar este risco.

	Sem classificação	Baa2	Baa3	2015
Caixa e equivalentes de caixa	647	-	-	647
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-
Títulos públicos	-	279.252	-	279.252
<b>Total</b>	<b>647</b>	<b>279.252</b>	<b>-</b>	<b>279.899</b>
	Sem classificação	Baa2	Baa3	2014
Caixa e equivalentes de caixa	2.554	-	-	2.554
Títulos disponíveis para venda	-	-	-	-
Títulos públicos	-	270.454	-	270.454
<b>Total</b>	<b>2.554</b>	<b>270.454</b>	<b>-</b>	<b>273.008</b>

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa e bancos	647	2.554
<b>Total</b>	<b>647</b>	<b>2.554</b>

### 5. Aplicações financeiras

#### (a) Segregação entre curto e longo prazo

	Saldo	%	Saldo	%
Circulante	70.453	25,2	48.916	18,1
Não Circulante	208.799	74,8	221.538	81,9
<b>Total</b>	<b>279.252</b>	<b>100</b>	<b>270.454</b>	<b>100</b>

#### (b) Composição entre títulos

	Saldo	%	Saldo	%
Títulos Públicos	279.252	100	270.454	100
<b>Total</b>	<b>279.252</b>	<b>100</b>	<b>270.454</b>	<b>100</b>

#### (c) Movimentação das aplicações

	2014	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajuste TVM	2015
Títulos públicos federais	270.454	428.213	(441.055)	25.237	(3.597)	279.252
<b>Total</b>	<b>270.454</b>	<b>428.213</b>	<b>(441.055)</b>	<b>25.237</b>	<b>(3.597)</b>	<b>279.252</b>
	2013	Aplicações	Resgates	Rendimentos	Ajuste TVM	2014
Títulos privados	5.782	-	(6.060)	278	-	-
Títulos públicos federais	135.611	411.625	(293.300)	17.224	(706)	270.454
<b>Total</b>	<b>141.393</b>	<b>411.625</b>	<b>(299.360)</b>	<b>17.503</b>	<b>(706)</b>	<b>270.454</b>

**(d) Títulos disponíveis para venda:** O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor justo das aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros disponíveis para venda eram os seguintes:

	2015	2014
Títulos disponíveis para venda	-	-
Letras financeiras do tesouro (LFT)	144.222	23
Letras do tesouro nacional (LTN)	111.432	(2.668)
Notas do tesouro nacional (NTN)	29.111	(2.868)
<b>Total</b>	<b>284.765</b>	<b>(279.252)</b>
	2014	2014
Títulos disponíveis para venda	-	-
Letras financeiras do tesouro (LFT)	103.877	66
Letras do tesouro nacional (LTN)	116.888	(1.213)
Notas do tesouro nacional (NTN)	51.605	(769)
<b>Total</b>	<b>272.370</b>	<b>(1.916)</b>

A mensuração do valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é obtida conforme os critérios abaixo: (i) **Títulos públicos federais** - foram calculados com base no "Preço Unitário de Mercado", informado pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). (ii) **Títulos privados** - pelos valores dos títulos disponibilizados pelos administradores detentores de cada título para a data do balanço, que representa o valor de mercado. O custo atualizado acrescido do valor de mercado por vencimento está assim distribuído.

	2015	2014
<b>(e) Vencimento dos títulos e valores mobiliários:</b>		
<b>A vencer - até 1 ano</b>		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	17.526	15.258
Letras do tesouro nacional (LTN)	52.927	33.658
<b>Total</b>	<b>70.453</b>	<b>48.916</b>
<b>A vencer - de 1 a 5 anos</b>		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	100.142	36.570
Letras do tesouro nacional (LTN)	55.837	82.017
Notas do tesouro nacional (NTN)	4.830	17.130
<b>Total</b>	<b>160.809</b>	<b>135.717</b>
<b>A vencer - de 5 a 10 anos</b>		
Letras financeiras do tesouro (LFT)	26.577	52.115
Notas do tesouro nacional (NTN)	21.413	30.135
<b>Total</b>	<b>47.990</b>	<b>82.250</b>
<b>A vencer - acima de 10 anos</b>		
Notas do tesouro nacional (NTN)	-	3.571
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>3.571</b>
<b>Total</b>	<b>279.252</b>	<b>270.454</b>

**(f) Estimativa do valor justo:** A Resseguradora possui como política de gestão de risco financeiro, a contratação de produtos financeiros disponíveis no mercado brasileiro, cujo valor de mercado pode ser mensurado com confiabilidade, visando à alta liquidez para honrar suas obrigações futuras e com uma política prudente de gestão de risco de liquidez. A composição das aplicações financeiras são classificadas no Nível 1 para títulos públicos. A Resseguradora não possui instrumentos financeiros que em virtude de suas características deva ser classificadas nos Níveis 2 e 3. A tabela a seguir apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram definidos como se segue: • Nível 1 - títulos com cotação em mercado ativo. • Nível 2 - títulos não cotados nos mercados abrangidos no Nível 1, mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável. • Nível 3 - títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

	Nível 1	2015	Total
Títulos disponíveis para venda	-	-	-
Letras financeiras do tesouro (LFT)	144.245	144.245	144.245
Letras do tesouro nacional (LTN)	108.764	108.764	108.764
Notas do tesouro nacional (NTN)	26.243	26.243	26.243
<b>Total</b>	<b>279.252</b>	<b>279.252</b>	<b>279.252</b>
	Nível 1	2014	Total
Títulos disponíveis para venda	-	-	-
Letras financeiras do tesouro (LFT)	103.943	103.943	103.943
Letras do tesouro nacional (LTN)	115.675	115.675	115.675
Notas do tesouro nacional (NTN)	50.836	50.836	50.836
<b>Total</b>	<b>270.454</b>	<b>270.454</b>	<b>270.454</b>

**(g) Taxas de juros contratadas:** As taxas de juros contratadas são apresentadas da seguinte forma:

Tipo de aplicação	2015	2014
Letras do tesouro nacional (LTN)	11,24% a 15,84% a.a.	10,54% a 13,08% a.a.
Notas do tesouro nacional (NTN-F)	10% a.a.	11,45% a 12,83% a.a.
Notas do tesouro nacional (NTN-B)	IPCA + 6% a.a.	IPCA + 6% a.a.
Letras financeiras do tesouro (LFT)	100% Selic	100% Selic

### 6. Operações com seguradoras e resseguradoras

Grupo de ramos	Nome	2015	2014
1	Patrimonial	59.125	49.188
2	Riscos especiais	1.014	681
3	Responsabilidades	9.046	6.090
5	Automóvel	11.240	75
6	Transportes	14.990	8.865
7	Riscos financeiros	18.570	25.411
9	Pessoas coletivo	26.503	15.969
11	Rural	47.008	33.293
14	Marítimos	2.741	264
15	Aeronáuticos	12.193	10.218
<b>Total</b>	<b>Aeronáuticos</b>	<b>202.430</b>	<b>150.054</b>

Grupo de ramos	Nome	2015	2014
1	Patrimonial	640	705
3	Responsabilidades	101	58
5	Automóvel	23	19
6	Transportes	411	652
7	Riscos financeiros	2.161	3.102
9	Pessoas coletivo	1.958	6.933
15	Aeronáuticos	92	-
<b>Total</b>	<b>Aeronáuticos</b>	<b>5.386</b>	<b>11.469</b>

	2015	2014
<b>Saldo anterior</b>	<b>150.054</b>	<b>71.039</b>
Constituição prêmio	239.0	



## Swiss Re Brasil Resseguros S.A.

CNPJ/MF nº 15.047.380/0001-97

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

Grupo de Ramos	2014					Total
	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedentes técnicos	Custo de aquisição diferido	
1. Patrimonial	52.104	20.306	37.471	22	(5.207)	104.696
2. Riscos especiais	662	—	702	—	(1)	1.363
3. Responsabilidades	6.785	1.803	9.560	21	(1.120)	17.049
5. Automóvel	83	179	383	—	(1)	644
6. Transportes	9.965	25.484	7.586	—	(1.420)	41.615
7. Riscos financeiros	20.804	66	6.407	4.052	(6.561)	24.768
9. Pessoas coletivo	14.137	5.931	13.241	5.367	(3.056)	35.620
11. Rural	25.119	477	16.685	—	(5.674)	36.607
14. Marítimos	740	—	575	—	1	1.316
15. Aeronáuticos	10.081	44	4.996	234	(1.533)	13.822
<b>Total</b>	<b>140.480</b>	<b>54.290</b>	<b>97.606</b>	<b>9.696</b>	<b>(24.572)</b>	<b>277.500</b>

(b) Movimentação das provisões técnicas e custo de aquisição diferidos - brutas de retrocessão:

Saldo anterior	2015					Total
	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedentes técnicos	Custo de aquisição diferido	
Sinistros avisados	—	355.043	—	—	—	355.043
(-) Pagamento de sinistros	—	(175.413)	—	—	—	(175.413)
Constituição/reversão	35.693	—	83.397	5.804	(9.608)	115.286
<b>Saldo final</b>	<b>176.173</b>	<b>233.920</b>	<b>181.003</b>	<b>15.500</b>	<b>(34.180)</b>	<b>572.416</b>

Saldo anterior	2014					Total
	Provisão de prêmio não ganho	Provisão de sinistros a liquidar	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	Provisão de excedentes técnicos	Custo de aquisição diferido	
Sinistros avisados	—	98.301	—	—	—	98.301
(-) Pagamento de sinistros	—	(46.251)	—	—	—	(46.251)
Constituição/reversão	64.902	—	64.989	7.059	(11.234)	125.716
<b>Saldo final</b>	<b>140.480</b>	<b>54.290</b>	<b>97.606</b>	<b>9.696</b>	<b>(24.572)</b>	<b>277.500</b>

(c) Tabela de desenvolvimento de sinistros: A tabela de desenvolvimento de sinistros ilustra a evolução dos avisos de sinistro recebidos pela Swiss Re para cada ano de subscrição dos contratos. O montante avisado varia à medida que informações atualizadas são obtidas através das prestações de contas enviadas pelas cedentes sobre os contratos subscritos.

	Ano de subscrição				
	2012	2013	2014	2015	Total
No ano de subscrição	—	3.053	29.300	159.976	192.329
Um ano após o ano de subscrição	1.801	54.846	133.135	—	189.781
Dois anos após o ano de subscrição	14.156	43.128	—	—	57.284
Três anos após o ano de subscrição	18.806	—	—	—	18.806
<b>Total de Sinistros Avisados</b>	<b>34.763</b>	<b>101.027</b>	<b>162.435</b>	<b>159.976</b>	<b>458.200</b>
<b>Pagamentos</b>	<b>30.437</b>	<b>69.677</b>	<b>122.226</b>	<b>1.941</b>	<b>224.280</b>
<b>Sinistros Pendentes</b>	<b>4.326</b>	<b>31.350</b>	<b>40.209</b>	<b>158.035</b>	<b>233.920</b>

(d) Garantias das provisões técnicas: Os valores contábeis das aplicações vinculadas à SUSEP em coberturas de provisões técnicas são os seguintes:

	2015	2014
Provisões técnicas - Resseguradora	572.416	277.500
(-) Ativos de retrocessão	(231.352)	(61.043)
(-) Direito creditório	(83.106)	—
Total das provisões técnicas líquidas de retrocessão a ser coberto	257.958	216.457
Títulos de renda fixa - públicos (Ativo Circulante)	70.453	48.916
Títulos de renda fixa - públicos (Ativo Não Circulante)	208.799	221.538
Total das aplicações em garantia das provisões técnicas	279.252	270.454
<b>Cobertura excedente</b>	<b>21.294</b>	<b>53.997</b>

### 18. Patrimônio líquido

**18.1. Capital social:** Em 31 de Dezembro de 2015, o capital social subscrito e integralizado de R\$ 194.483 (R\$ 120.458 em 31 de dezembro de 2014) está dividido em 194.483.000 (194.483.000 em 31 de dezembro de 2014) ações ordinárias nominativas escriturais e sem valor nominal. Em 30 de Junho de 2014 foi protocolado na Superintendência de Seguros Privados - SUSEP sob expediente nº 20-009281/2014, pedido de aumento de capital no montante de R\$ 33.225, que foi aprovado por esta Superintendência através da portaria SUSEP/DIRAT nº 129 em 03 de fevereiro de 2015. Em 23 de dezembro de 2014 foi protocolado na Superintendência de Seguros Privados - SUSEP sob expediente nº 20-016481/2014, pedido de aumento de capital no montante de R\$ 40.800, que foi aprovado por esta Superintendência através da portaria SUSEP/DIRAT nº 169 em 15 de maio de 2015.

**18.2. Reservas:** **18.2.1. Reserva legal:** A reserva legal será constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, que tem por finalidade assegurar a integridade do capital social.

**18.2.2. Reserva estatutária:** A reserva estatutária será constituída com o saldo remanescente de lucro líquido ajustado, deduzido da distribuição de dividendos e juros de capital próprio, com a finalidade de reinvestimento futuro na operação da Resseguradora através de incorporação ao capital e/ou distribuição aos acionistas.

**18.2.3. Dividendos e juros sobre o capital próprio:** De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais e é garantido aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustados nos termos da legislação societária brasileira. A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas será reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Resseguradora. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio, quando aplicável, será reconhecido na demonstração de resultado. A taxa utilizada no cálculo dos juros sobre o capital próprio limita-se à Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) durante o período aplicável e ao que for maior entre: (a) 50% do lucro líquido da resseguradora (depois da dedução da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e antes de se considerar a referida distribuição e quaisquer deduções referentes ao Imposto de Renda); e (b) 50% dos lucros acumulados da Resseguradora e das reservas de lucros.

### 19. Patrimônio líquido ajustado - PLA

As Resoluções CNSP nº 283 de 30 de janeiro de 2013, e CNSP nº 321 de 15 de Julho de 2015 estabelecem os critérios de exigência de capital a serem observados para as sociedades seguradoras e resseguradoras locais, como segue:

	2015	2014
Patrimônio líquido contábil	93.288	131.213
Despesas antecipadas	(33)	(7.534)
Obras de arte	(60)	—
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	93.195	123.679
Capital base (a)	60.000	60.000
Capital de risco de subscrição	43.436	32.515
Capital de risco de crédito	7.575	2.222
Capital de risco operacional	2.347	1.831
Benefício da diversificação	(3.334)	(1.057)
Capital de risco (b)	50.024	35.511
Capital Mínimo Requerido (CMR)-maior entre (a) e (b)	60.000	60.000
Suficiência do PLA em relação ao CMR	33.195	63.679
Suficiência do PLA em relação ao CMR - %	55,3%	106,1%
Ativos líquidos das reservas técnicas (AL)	21.294	53.997
Liquidez do ativo líquido (AL)/CR - %	42,6%	90,0%

### 20. Ramos de atuação

Grupo de ramos	2015			
	Prêmios ganhos	Índice de sinistralidade - %	Índice de comissionamento (corretagem) - %	Índice de comissionamento (resseguro aceito) - %
1. Patrimonial	71.878	341,6	5,0	14,0
2. Riscos especiais	2.109	(5,7)	10,5	(0,2)
3. Responsabilidades	13.998	52,3	12,6	15,1
5. Automóvel	3.086	94,4	2,1	150,4
6. Transportes	21.391	48,3	9,6	5,9
7. Riscos financeiros	17.534	512,8	0,2	94,2
9. Pessoas coletivo	30.789	115,2	1,7	(23,2)
11. Rural	30.787	101,6	0,2	45,4
14. Marítimos	3.567	21,7	14,9	3,6
15. Aeronáuticos	14.033	106,8	11,0	16,4
<b>Total</b>	<b>209.172</b>	<b>209,6</b>	<b>5,0</b>	<b>21,0</b>

Grupo de ramos	2014			
	Prêmios ganhos	Índice de sinistralidade - %	Índice de comissionamento (corretagem) - %	Índice de comissionamento (resseguro aceito) - %
1. Patrimonial	50.985	119,7	4,7	17,5
2. Riscos especiais	1.420	36,6	9,9	(0,1)
3. Responsabilidades	12.993	49,9	10,7	15,5
5. Automóvel	3.18	168,4	9,8	(2,1)
6. Transportes	12.007	318,1	7,0	3
7. Riscos financeiros	23.313	11,0	0,1	56,2
9. Pessoas coletivo	29.486	94,5	0,8	28,1
11. Rural	22.791	93,3	0,1	52,6
14. Marítimos	1.341	32,9	12,3	(0,3)
15. Aeronáuticos	7.825	56,0	6,5	33,7
<b>Total</b>	<b>162.479</b>	<b>100,5</b>	<b>3,5</b>	<b>31,0</b>

### 21. Detalhamento de contas da demonstração do resultado

#### (a) Prêmios ganhos

	2015	2014
Prêmios de resseguros	292.410	264.699
Comissão	(43.886)	(50.310)
Riscos vigentes e não emitidos	1.949	8.817
Provisão de prêmio não ganho	(26.085)	(53.667)
Provisão de excedentes técnicos	(15.216)	(7.059)
<b>Total</b>	<b>209.172</b>	<b>162.479</b>

#### (b) Sinistros ocorridos

	2015	2014
Indenização de sinistros	(355.042)	(98.301)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	(83.398)	(64.989)
Salvados	—	—
<b>Total</b>	<b>(438.437)</b>	<b>(163.291)</b>

#### (c) Custos de aquisição

	2015	2014
Corretagem	(9.616)	(6.459)
Variação de corretagens diferidas	(779)	710
<b>Total</b>	<b>(10.395)</b>	<b>(5.749)</b>

#### (d) Resultado com operação de retrocessão

	2015	2014
Recuperação de sinistro de retrocessão	250.743	29.197
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	39.403	15.274
Prêmios de resseguros	(82.066)	(81.393)
Outras despesas de retrocessão	5.462	20.626
<b>Total</b>	<b>213.542</b>	<b>(16.295)</b>

#### (e) Despesas administrativas

	2015	2014
Despesas com pessoal próprio	(18.136)	(17.666)
Despesas com serviços de terceiros	(2.371)	(2.126)
Despesas com localização e funcionamento	(5.259)	(3.548)
Outras despesas administrativas	(740)	(681)
<b>Total</b>	<b>(26.506)</b>	<b>(24.021)</b>

#### (f) Despesas com tributos

	2015	2014
COFINS	(5.178)	(7.105)
PIS	(916)	(1.228)
Taxa de fiscalização - SUSEP	(852)	(486)
Outros impostos	(483)	(74)
<b>Total</b>	<b>(7.429)</b>	<b>(8.892)</b>

#### (g) Resultado financeiro

	2015	2014
<b>Receitas Financeiras</b>	<b>30.022</b>	<b>18.913</b>
Receitas com títulos de renda fixa - privados	283	283
Receitas com títulos de renda fixa - públicos	29.360	18.364
Outras receitas financeiras	662	266
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>(2.168)</b>	<b>(805)</b>
Despesas financeiras com variação cambial	(633)	(209)
Outras despesas financeiras	(644)	(278)
IOF	(891)	(318)
<b>Total</b>	<b>27.854</b>	<b>18.108</b>

### 22. Remuneração dos administradores

A Resseguradora pagou o valor de R\$ 3.664 em forma de remuneração a administradores em 31 de Dezembro de 2015 (R\$ 2.728 em 31 de dezembro de 2014).

### 23. Benefícios a empregados

A Resseguradora concedeu o plano de previdência privada complementar "Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL)" na modalidade de Contribuição Variável aos seus funcionários, administrado pela Bradesco Vida e Previdência que foi mantido até agosto de 2014. A partir de setembro de 2014 a Resseguradora optou por trocar o administrador do plano de previdência privada complementar concedido a seus funcionários para Zurich Vida e Previdência, proporcionando a seus funcionários as opções entre "Plano Gerador de Benefício Livre (PGBL)" e "Vida Gerador de Benefício Livre (VGBL)", e o tipo de renda. O plano tem como objetivo a concessão de benefício de previdência sob a forma de Renda Mensal Vitalícia, sendo que as contribuições efetuadas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 totalizaram R\$ 550 (R\$ 543 no exercício findo em 31 de Dezembro de 2014).

### 24. Partes relacionadas

As principais transações com partes relacionadas são: • Operações comerciais de resseguros; prêmios de resseguros e sinistros, comissão de resseguro e recuperação de sinistro; • Participação em lucros de contratos de resseguros; • Excesso de danos; • Custos compartilhados. Os saldos a receber e a pagar por transações com partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

	2015					Total
	Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	Swiss Reinsurance Company Ltd.	Swiss Reinsurance America Corporation Ltd.	Swiss Reinsurance Services Ltda.	Swiss Re America Holding Corporation	
<b>Ativo Circulante</b>	<b>81.370</b>	<b>287.241</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>15</b>	<b>368.628</b>
Prêmios a receber - Resseguro aceito	75.079	—	—	—	—	75.079
Prêmios a receber RVNE - Resseguro aceito	6.277	—	—	—	—	6.277
PPNG - Retrocessão cedida	—	61.094	—	—	—	61.094
PPNG RVNE - Retrocessão cedida	—	6.647	—	—	—	6.647
DCD - Retrocessão cedida	—	(22.608)	—	—	—	(22.608)
IBNR - Retrocessão cedida	—	71.184	—	—	—	71.184
PSL - Retrocessão cedida	—	170.375	—	—	—	170.375
Outros créditos a receber	14	549	1	1	15	580

	2015					Total
	Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.	Swiss Reinsurance Company Ltd.	Swiss Reinsurance America Corporation Ltd.	Swiss Reinsurance Services Ltda.	Swiss Re America Holding Corporation	

	2015	2014
<b>Passivo Circulante</b>	<b>(172.191)</b>	<b>(97.615)</b>
Prêmio - Retrocessão cedida	—	(132.511)
Prêmio RVNE - Retrocessão cedida	—	(6.647)
Comissão-Retrocessão cedida	—	41.687
PPNG - Resseguro aceito	(47.220)	—
DCD - Resseguro aceito	13.449	—
PPNG RVNE - Resseguro aceito	(6.277)	—
IBNR - Resseguro aceito	(57.896)	—
PSL - Resseguro aceito	(67.430)	—
PET - Resseguro aceito	(5.819)	—
Outras contas a pagar (Nota14)	(998)	(144)
<b>Demonstração do Resultado</b>	<b>(120.909)</b>	<b>187.095</b>

	2015	2014
Retrocessão cedida - Prêmio emitido	—	(294.195)
Retrocessão cedida - Comissão	—	91.615
Retrocessão cedida - PPNG	—	61.094
Retrocessão cedida - DCD	—	(22.608)
Retrocessão cedida - IBNR	—	